ESTRATÉGIA ■ TREINADOR É O CENTRO DAS DECISÕES

Focusbol

Método e integração

■ O técnico Fernando Cunha e o gestor Rui Antunes querem mudar modelos de futebol

● FILIPE ANTÓNIO FERREIRA

"A procura de respostas sobre o jogo e a vontade de dar um contributo decisivo ao futebol" foi a razão pela qual Fernando Cunha deixou a casa, arredores de Coimbra, e rumou a Lisboa para se juntar ao gestor Rui Cunha na execução de um método de gestão desportiva: o Focusbol. O projecto deixa de colocar o treinador no centro das atenções, passando a ser o "centro das decisões".

Segundo Cunha e Antunes, trata-se de um processo integrador que é "uma síntese" de muitos métodos. "O futebol não é só táctica e físico. Aquilo que não se compreende não se executa", afirma ao **Correio Sport** Rui Antunes.

> **"O que não se compreende não se executa"**
> Fernando Cunha

O método – que contou com o contributo de muitos técnicos dos campeonatos profissionais – pretende que o jogador "compreenda a estratégia onde está inserido, de forma a ser bem executada", tendo como objectivo a obtenção de resultados. Jogadores, dirigentes, estruturas de apoio, corpo técnico, empresários, são chamados a dar um contributo à equipa e ao treinador.

O projecto tem início com a fixação de resultados desportivos que se pretende alcançar, e tudo depende da "sintonia da equipa" e da prontidão dos atletas.

"O Leixões é um caso paradigmático de uma equipa onde o colectivo é superior ao indivíduo e em que os resultados são alcançados", diz Cunha. ■

Perfis

● **RUI ANTUNES** é licenciado em Organização e Gestão de Empresas e especialista em performance estratégica, Balanced Scorecard e reengenharia de processos. Tem uma vasta experiência na área de empresas, trabalhando com equipas dos clientes em projectos de produtividade e performance.

● **FERNANDO CUNHA** é técnico de futebol com cerca de 20 anos de experiência. Com o nível IV de treinador UEFA PRO, Fernando Cunha – co-autor da ferramenta de gestão Focusbol – tem como único objectivo apoiar os treinadores e equipas de futebol na obtenção de resultados, que neste caso são as vitórias.



VÍTOR MOTA

Testar no terreno e vender

■ Fernando Cunha e Rui Antunes querem testar todo o método e, depois de apresentado o Focusbol, aguardam que o telefone toque para porem em prática o projecto, que durou cerca de dois anos até estar completo. "Quero transmitir a uma equipa de futebol tudo aquilo que sei. Estou com muita vontade de ir para o terreno e mostrar esta forma de abordar o jogo", garante o técnico Fernando Cunha. Depois de pôr em prática o Focusbol, o gestor e o treinador esperam 'vender' a ideia, que pode ser adaptada a vários desportos e a alguns sectores empresariais.